

## CORREIO CULTURAL



Divulgação SBT

Christina fará quadro baseado no antigo programa

## Para subir audiência, SBT decide reviver 'Casos de Família'

O SBT vai usar algumas armas para tentar alavancar a audiência do programa Tá na Hora, recém-estreado nos fins de tarde da emissora de Silvio Santos, com comando de Christina Rocha e Marcão do Povo.

Um dos quadros previstos para entrarem no ar nos próximos dias é uma versão menor do Casos de Família

(2004-2023), programa que Christina comandou por 14 anos no SBT.

A ideia é que ela receba no estúdio um popular que passa por um problema. Ao falar de seu drama, a pessoa terá seu problema ou dilema parcialmente resolvido pela apresentadora de alguma forma, seja para o bem ou para o mal.

### Mirando o exterior

Anitta lançará o álbum "Funk Generation" no dia 26 de abril. O álbum vai trazer também uma faixa em parceria com Sam Smith. Nas redes sociais, a cantora avisa que o trabalho terá 15 músicas, a maior parte com canções em espanhol e inglês.

### Racismo ao vivo

O ex-BBB João Pedrosa comentou os casos de racismo em edições do reality: "Sempre acontece, a diferença é que no BBB é televisionado. As pessoas precisam mudar. As discussões vêm avançando, mas sempre vamos acabar vendo isso. É enraizado".

### Dublagem

O sindicato dos atores de Hollywood anunciou que seus membros ratificaram novos contratos com dubladores de desenhos animados. O acordo aborda a inteligência artificial, preocupação que alimentou a greve de 118 dias dos atores no ano passado.

### Bossa no Beco

Ao lado de ao lado de Marcello Guimarães (teclados) e César Ferreira (violão), Andréia Pedroso apresenta nesta terça (26), às 21h, no Beco das Garrafas, o show "Cheia de Bossa", com clássicos do estilo que tem na casa de shows um de seus berços.

Tony Bennett em um show no State Theater, em Minneapolis (EUA), em maio de 2016



# O lucrativo legado de Tony Bennett

Parte do catálogo e royalties por uso de nome e imagem do icônico intérprete americano, morto em 2023, é adquirida por algo em torno de US\$ 50 milhões

Por Affonso Nunes

Um dos poucos artistas a ter novos álbuns nas paradas de sucesso das décadas de 1950, 1960, 1970, 1980, 1990 e mesmo nas primeiras duas décadas do século 21, Tony Bennett (1926-2023) teve parte de seu catálogo adquirido recentemente pela Iconoclast. O valor da transação não foi divulgado pela empresa, mas fontes ovidas pelo portal Music Business Worldwide estimam que o negócio vale até US\$ 50 milhões.

Incluídos como parte do acordo, estão os direitos de certas gravações sonoras de cantor americano, seus royalties de gravação sonora, NIL (nome, imagem e semelhança) e arquivos/memora-

bilia. Como nem todo o catálogo entrou na operação, a Sony Music continuará a controlar a maior parte das gravações do artista.

O filho e empresário do cantor, Danny Bennett, informa ter fechado acordos para uma série lançar produtos e oportunidades com a marca Tony Bennett, entre os quais uma série de relógios em parceria com a Bulova e um restaurante em Nova York.

Outras iniciativas incluem o lançamento de HQ biográfica e vários projetos de cinema e TV, incluindo o documentário "The Lady and The Legend", uma produção da Paramount+, contando o relacionamento artístico de Bennett com Lady Gaga, que resultou na produção de dois álbuns em dueto: "Cheek to Cheek" (2014) e "Love for Sale" (2021).

Dezenove vezes vencedor do Grammy e ganhador do prêmio Grammy Lifetime Achievement (pelo conjunto da obra), e vencedor do Emmy (o Oscar da TV americana), Tony Bennett é um ícone da música americana e mundial. Foi o artista mais velho a ter um álbum que alcançou o primeiro lugar no Top 200 da Billboard duas vezes.

"Todos nós seguimos os passos de gigantes. Tony foi um desses gigantes", comentou Olivier Chastan, fundador da Iconoclast, ao justificar o negócio. "Seu legado brilha além da música. Tem a ver com caráter, integridade, bondade e coragem. Estamos honrados em ser os guardiões desta lenda", completa.

"Ao trabalhar com meu pai por mais de 40 anos, minha filosofia sempre foi a de que eu não estava administrando uma carreira, e sim um legado", disse Danny Bennett.

Fundada no fim 2021, a Iconoclast vem atuando de forma agressiva no mercado de direitos de publicação musical e NIL. Entre seus negócios mais impactantes estão os royalties de produção do compositor, compositor e produtor italiano Giorgio Moroder (um dos pioneiros da música eletrônica), o catálogo de publicação musical de Beyoncé, do compositor e produtor Nick Monson (autor de vários sucessos de Lady Gaga) e uma participação em gravações do selo de rap Murder Inc.